

Desafios na Educação Bilíngue de Surdos no RS



Profa. Dra. Karla Wunder da Silva
Conselheira do CEED/RS
Pós-Doutoranda em Educação PUCRS





O Rio Grande do Sul, assim como o resto do Brasil, enfrenta desafios significativos na garantia de uma educação bilíngue de qualidade para estudantes surdos. A educação bilíngue, com Libras como primeira língua e o português como segunda, é fundamental para o desenvolvimento cognitivo e social dos estudantes surdos.

Principais Legislações que Garantem a Educação Bilíngue

A legislação brasileira garante o direito à educação bilíngue para surdos. A **Lei nº 10.436/2002** reconhece a Libras como língua oficial da comunidade surda e garante o acesso à educação bilíngue, com a formação de professores e intérpretes, e a inclusão de Libras no currículo escolar. A **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008)** também destaca a importância da educação bilíngue para os surdos.

Sobre a Lei 14.191 de 2021

- A mudança na LDB, a partir da Lei 14.191 de 2021, insere o ensino bilíngue para as pessoas surdas nas escolas, a fim de torná-lo uma modalidade independente, estabelecendo a Libras como primeira língua e o português escrito como segunda.
- A aplicação dessa metodologia deverá ter início na educação infantil e se estenderá ao longo de toda a vida, o que prevê a oferta e financiamento pela União de materiais didáticos e professores bilíngues com formação e especialização adequadas não só no ensino básico, mas também em nível superior.

DE QUAL BILINGUISMO FALAMOS?

BILINGUISMO QUE PRIORIZA A LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

- Entende a cultura surda
- Prioriza a LBS como a primeira língua

BILINGUISMO A PARTIR DO OUVITISMO

- Desconsidera a cultura
- A prioridade é o ensino do português

Do que falamos?

- Em março de 2024 dados apontam que há 63 mil alunos surdos matriculados na Educação Básica no Brasil
- Pouco mais de 7 mil desses alunos podem desfrutar das vantagens da educação bilíngue
- O aluno surdo precisa de mais do que apenas um intérprete de Libras na sala de aula.
- O ideal é que o conteúdo fosse ministrado em Libras **diretamente pelo professor da disciplina**, sem o intérprete, para que a informação fosse transmitida de forma mais precisa.
- Isso demanda **professores com conhecimento em LIBRAS** e não apenas com conhecimento do alfabeto



- O número de **professores bilíngues habilitados** a dar aulas na língua brasileira de sinais é baixo, o que acaba fazendo com que **mão de obra menos qualificada seja alocada** para essa difícil tarefa
- Reducionismo a formação nas licenciaturas a uma disciplina que aborda a LBS
- É preciso que nas escolas comuns a LIBRAS comece a fazer parte como uma língua a ser ensinada assim como inglês ou espanhol nos currículos da educação básica.
- A aproximação da Libras com a comunidade ouvinte vai facilitar também a organização da escola bilingue.

Para efetivar a Educação Bilíngue para Surdos o que é necessário?

- Professor de Libras
- Tradutor ou Intérprete de Libras – Língua Portuguesa
- Professor para o ensino de Língua portuguesa como segunda língua para pessoas surdas
- Professor regente de classe com conhecimento sobre a singularidade da constituição linguística da pessoa surda

Garantindo qualidade do ensino

É preciso garantir que nos concursos públicos para professores de estudantes surdos exista uma prova prática de LIBRAS para que a equidade seja garantida.

Prova prática de caráter eliminatória, avaliada por uma banca composta por professores surdos e ouvintes.

Garantir a contratação/concurso de professores bilíngues e tradutores interpretes

Desafios na Formação de Intérpretes Educacionais Qualificados

Falta de profissionais

- Com formação adequada e experiência em Libras

Baixo número de cursos

- Cursos de interpretação de de Libras e a falta falta de investimentos em em formação comprometem a a qualidade do

Precarização do trabalho

- Baixos salários, condições precárias precárias de trabalho e falta de de reconhecimento reconhecimento profissional, desestimula a formação e a

Estratégias para Superar os Desafios da Educação Bilíngue

Ampliar investimentos Aumentar o investimento em formação de professores e intérpretes, com foco na qualidade e na especialização em Libras e na educação bilíngue.

Promover a pesquisa Incentivar a pesquisa e o desenvolvimento de materiais pedagógicos específicos para o ensino bilíngue, adaptando os conteúdos e métodos pedagógicos para o ensino em Libras.

Fortalecer a participação Fortalecer a participação das famílias e da comunidade surda na gestão da educação, garantindo a participação e o protagonismo dos surdos na tomada de decisões.

Garantir a acessibilidade Garantir a acessibilidade em todos os níveis e modalidades de ensino, incluindo a implementação de sistemas de comunicação alternativa e aumentativa (CAA) e (CAA) e de tecnologias assistivas adequadas





Que todo o aluno surdo tenha o direito de ser alfabetizado e construir conhecimentos na sua língua. Por isso, onde não há escola de Surdos, que a educação Bilingue seja garantida por tradutores/ intérprete e por toda a comunidade escolar

Profa. Denise Schmitz Nunes Hirt

Professora da Escola Municipal de Ensino Fundamental de Surdos
Bilíngue Salomão Watnick